

Campanha contra violência chega aos estádios

Filme da Prefeitura exibido no jogo Palmeiras x Santos nesta quarta-feira

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo começou a levar aos estádios da capital uma campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa teve início nesta quarta-feira (26), durante a partida entre Palmeiras e Santos, pela Copa do Brasil, com a exibição de um filme institucional produzido para chamar a atenção para a relação entre jogos de futebol e registros de agressões contra mulheres.

Segundo o material divulgado pela Prefeitura, dados de um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam aumento de 30% nos casos de violência contra mulheres em dias de partidas de futebol. A campanha utiliza o dado para abordar a responsabilidade da sociedade diante da violência de gênero.

O filme apresenta a mensagem de que “homem que bate em mulher é covarde” e também responsabiliza pessoas

que presenciam situações de violência e não interferem ou buscam ajuda. A proposta é utilizar os espaços de grande circulação nos estádios para ampliar a divulgação de informações sobre prevenção, acolhimento e proteção.

O prefeito Ricardo Nunes afirmou que a veiculação da campanha durante as partidas tem objetivo educativo e pretende contribuir para a conscientização do público sobre o problema. Segundo ele, a iniciativa busca chamar a atenção para os dados registrados em dias de jogos e estimular a redução dos casos de violência contra mulheres.

O dado utilizado na campanha integra a segunda edição do estudo “Futebol e Violência contra a Mulher”, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A pesquisa analisou o período entre 2023 e 2025 e cruzou registros policiais com tabelas de partidas de futebol de clubes da Bahia, RJ, SP, MG e RS.



Estádio Nubank
Parque, local do jogo entre Palmeiras e Santos pela Copa do Brasil

A campanha foi apresentada durante o VII Seminário de Enfrentamento à Violência Doméstica da Prefeitura de São Paulo, realizado nesta terça-feira (25) e quarta-feira (26). Além de abordar a ocorrência de violência em dias de jogos, a iniciativa apresenta informações sobre os serviços municipais destinados ao atendimento de mulheres em situação de violência.

A rede municipal reúne serviços de diferentes áreas e atua em ações de prevenção, acolhimento, orientação e proteção. Entre os atendimentos estão o acompanhamento de mulheres que possuem medidas protetivas e o encaminhamento para serviços especializados. A Prefeitura

ra também mantém Unidades Móveis, que levam atendimento e orientação a regiões onde não há equipamentos fixos de atendimento.

Outro ponto apresentado pela campanha é a autonomia econômica das mulheres. A Prefeitura afirma que o acesso a renda e a condições de independência financeira faz parte das estratégias de proteção e de redução da vulnerabilidade diante de situações de violência.

A iniciativa reforça que mulheres em situação de violência podem recorrer aos serviços públicos disponíveis na capital. Em casos de emergência ou risco imediato, os contatos indicados são o 153, da Guarda Civil Metropolitana,

na, e o 190, da Polícia Militar.

A Casa da Mulher Brasileira também oferece acolhimento e orientação durante 24 horas. O atendimento pode ser solicitado pelo telefone (11) 3275-8000 ou pelo e-mail cmb@prefeitura.sp.gov.br.

Também estão disponíveis os serviços da Inspeção de Defesa da Mulher e Ações Sociais (IDMAS), pelo e-mail gcmidmas@prefeitura.sp.gov.br, e da Central de Atendimento à Mulher, pelo telefone 180. O número 156 pode ser utilizado para informações sobre serviços municipais.

A campanha será levada a outros estádios de futebol da cidade, como espaço para divulgar informações sobre violência contra mulheres.

Prefeitura abre consulta sobre PPP para 95 escolas

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo já abriu consulta pública para uma Parceria Público-Privada (PPP) destinada à requalificação da infraestrutura de 95 escolas municipais da Diretoria Regional de Educação (DRE) de São Mateus, na zona leste. O projeto prevê investimentos superiores a R\$ 940 milhões e pode beneficiar mais de 50 mil estudantes.

PROPOSTA

A proposta estabelece contrato com duração prevista de 20 anos. Nesse período, a futura concessionária deverá assumir a manutenção da infraestrutura e a execução de serviços não pedagógicos nas unidades. Entre as atividades previstas estão limpeza, vigilância, conservação de áreas

verdes, gestão de resíduos sólidos, controle de pragas e gestão de utilidades.

As atividades pedagógicas continuarão sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME), que também permanecerá encarregada da alimentação escolar. A concessionária ficará responsável pelos serviços de apoio e pela conservação dos espaços.

As intervenções nas escolas incluem adequações às normas de acessibilidade, segurança e desempenho. Segundo a Prefeitura, a proposta busca recuperar a infraestrutura das unidades e melhorar as condições de uso dos espaços por estudantes, professores e demais integrantes da comunidade escolar.

O projeto também prevê a implantação de quatro



A proposta estabelece contrato com duração prevista de 20 anos. Prefeitura de São Paulo

mini Centros Educacionais Unificados (MiniCEUs), com atividades de cultura, lazer e esporte. As estruturas seriam instaladas nas EMEFs José Maria Whitaker, Cláudio Manoel da Costa e Armando de

Salles Oliveira, além da EME-FM Rubens Paiva.

A consulta pública é conduzida pela Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias (SEDP). O objetivo é receber sugestões de mora-

dores, especialistas, empresas e demais interessados para contribuir com o aperfeiçoamento da modelagem da PPP antes da futura licitação.

PARTICIPAÇÕES

As contribuições podem ser enviadas até 21 de setembro. Para participar, é necessário utilizar o “Modelo para Contribuições à Consulta Pública” e encaminhar o documento ao e-mail sgmparcerias@prefeitura.sp.gov.br.

A Prefeitura de São Paulo realizará uma audiência pública virtual sobre o projeto no dia 9 de setembro, às 10h. Os interessados em participar devem fazer inscrição previamente. A minuta do edital e os demais documentos da consulta estão disponíveis no site da Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias.